

# 'Jumbo' do Brasil já chega a US\$ 6,35 bilhões

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — US\$ 6,35 bilhões. Esta é a cifra já alcançada pelo **jumbo** brasileiro, segundo fontes bancárias de Nova York garantiram ontem depois de um dia muito agitado, quando se comentou uma moratória, posteriormente desmentida, da Argentina.

Delfim conseguiu US\$ 100 milhões da Arábia Saudita e mais US\$ 50 milhões da Espanha, é apenas questão de tempo, talvez horas, até o **jumbo** ser completado — disseram as mesmas fontes.

O Comitê de Assessoramento da dívida externa brasileira, composto por 14 bancos e coordenado por William Rhodes, do Citibank, terminou seu segundo dia de reuniões exaustivas sobre o Brasil. No primeiro dia, o comitê ficou reunido até às 2h da madrugada da revisando os compromissos dos bancos mundiais com o Brasil. É provável que até a próxi-

ma semana saiam os US\$ 3 bilhões como adiantamento do **jumbo**, para o País fechar suas contas de 1983 e começar 84 sem atrasados. Rhodes é contra um novo empréstimo-ponte, para evitar mais atrasados no futuro.

Comenta-se, ainda em Nova York, que a boataria sobre a moratória argentina teria ajudado o fechamento do **pacote** econômico brasileiro, na medida em que os grandes bancos comerciais fechariam os US\$ 150 milhões que estão faltando. Hoje, os bancos voltarão a se reunir e talvez saia, finalmente, o anúncio de que o **jumbo** está fechado, só faltando as assinaturas, na próxima semana.

Em Londres, o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, disse à agência Reuter, antes de regressar ao Brasil, que a parcela de US\$ 3 bilhões do **jumbo** de US\$ 6,5 bilhões deverá ser liberada pelos bancos internacionais no dia 27, segundo proposta do Coordenador do Comitê de Assessoramento da Dívida Brasileira, William Rhodes.